

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÃES
FELGUEIRAS



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2020-2021

Área Territorial de Inspeção do Norte



Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica n. º 1 de Airões	X	X			
Escola Básica da Vinha	X	X			
Escola Básica de Cimo de Vila	X	X			
Escola Básica e Secundária de Airões			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Airões - Felgueiras](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [13 e 14 de janeiro de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [16 e 20 de janeiro de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou [todas as escolas](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva nos jardins de infância da Escola Básica n.º 1 de Airões e da Escola Básica da Vinha, na Escola Básica de Cimo de Vila, e na Escola Básica e Secundária de Airões*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Progressos verificados na sistematização e consolidação dos processos de autoavaliação, fortalecendo a institucionalização de uma cultura integrada de avaliação. ▪ Elaboração de um plano de melhoria orientado para uma ação educativa estratégica prevendo, entre outros aspetos fundamentais, os indicadores de monitorização de verificação da execução e reflexos do respetivo plano.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clareza e articulação dos documentos orientadores garantindo uma visão organizacional e estratégica partilhada pelos diferentes atores educativos, facilitando a sua mobilização para a ação educativa. ▪ Disponibilidade do diretor e da sua equipa para auscultar todos os elementos da comunidade educativa, acolhendo as suas propostas e incentivando-os a participar no cumprimento das metas e dos objetivos educacionais. ▪ Formação de curta duração para docentes em áreas emergentes e/ou prioritárias, como a cidadania, educação inclusiva, tecnologias digitais e primeiros socorros, mas também para pais e encarregados de educação em literacia digital, capacitando os diferentes atores educativos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do programa de mentoria em diversos anos de escolaridade, reconhecido pela comunidade escolar, incluindo pelos seus principais protagonistas, com efeitos no desenvolvimento de competências, de capacidades e de atitudes nos mentores e nos mentorandos. ▪ Introdução de domínios de autonomia curricular, desde o 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, com a intencionalidade de fomentar a articulação curricular nas vertentes inter e transdisciplinar, de promover o trabalho colaborativo docente e, no campo das estratégias de aprendizagem, estimular as metodologias ativas, como o trabalho de projeto. ▪ Implementação de observação de aulas entre pares como oportunidade de potenciar dinâmicas regulatórias e autorregulatórias da prática letiva, fomentar a (auto) formação profissional docente e partilhar e difundir boas práticas científico-pedagógicas.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados, genericamente, acima dos nacionais, desde o 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, evidenciando a existência de estratégias orientadas para a promoção do sucesso escolar. ▪ Resultados sociais substancialmente positivos, como corolário da qualidade das várias iniciativas do Agrupamento, algumas delas, inclusivamente, objeto de distinção.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação mais representativa na composição da equipa de autoavaliação, garantindo, também por essa via, outros contributos relevantes para a qualidade da prestação do serviço bem como o desenvolvimento de outros dispositivos avaliativos determinantes para um melhor autoconhecimento do Agrupamento. ▪ Maior abrangência de áreas determinantes para um melhor autoconhecimento, designadamente ao nível da biblioteca escolar e do impacto da escolaridade no percurso dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificação das atividades e projetos, tornando-os mais inteligíveis pela comunidade educativa, procedendo, simultaneamente, para seu melhor conhecimento, a uma maior e melhor divulgação. ▪ Reforço, por parte das bibliotecas escolares, dos instrumentos de monitorização que tornem mais visíveis e avaliem com maior eficácia os impactos das suas ações e/ou atividades.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento da gestão vertical do currículo entre todos os ciclos e níveis de ensino, garantindo, de forma mais sustentada, o planeamento e desenvolvimento curricular, especialmente nas dimensões da interdisciplinaridade e da sequencialidade das aprendizagens. ▪ Maior generalização da avaliação formativa, enquanto estratégia de (re) orientação do processo educativo e como instrumento privilegiado de devolução de informação de qualidade ao aluno, numa perspetiva (auto)regulatória da sua aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos formais de monitorização quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos, designadamente quanto à sua inserção académica e profissional.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento vem sistematizando e consolidando processos de autoavaliação, numa lógica de auscultação, através da aplicação de questionários à comunidade educativa, abrangendo as dimensões do quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas e estabelecendo articulação com outros processos de avaliação que ocorrem na escola, nomeadamente nos departamentos e no conselho pedagógico, reforçando a institucionalização de uma cultura integrada de avaliação.

A equipa de autoavaliação sendo apenas constituída por docentes, condiciona, por essa via, contributos relevantes de outros elementos da comunidade educativa para a qualidade da prestação do serviço educativo.

Decorrente de um diagnóstico realizado por esta equipa, foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria, plasmados no projeto educativo (PE), que serviram de base para a construção do plano anual de atividades (PAA) e, muito especialmente, de um *Plano de Ação Estratégica* orientado para o processo de ensino e de aprendizagem em consonância com a realidade do Agrupamento. Existem, contudo, áreas ainda não suficientemente abrangidas por dispositivos avaliativos determinantes para um melhor autoconhecimento, designadamente ao nível da biblioteca escolar e do impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Consistência e impacto

O plano de melhoria, articulado com os principais objetivos do PE é, claramente, a expressão da abrangência do processo de recolha de dados e do rigor da sua análise. As medidas ínsitas naquele plano são a manifestação de uma ação plenamente estruturada do ponto de vista metodológico, contemplando, inclusivamente, metas avaliáveis, atividades calendarizadas, os indicadores de monitorização e meios de verificação de execução e da sua eficácia.

Os diferentes atores da comunidade reconhecem, em geral, a consistência da autoavaliação e do seu impacto, designadamente na melhoria organizacional da escola, no desenvolvimento curricular e no processo de ensino e de aprendizagem.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo é assumido como instrumento determinante, aglutinador e estratégico na planificação da ação do Agrupamento, priorizando e identificando as suas fragilidades e

potencialidades, a sua oferta educativa e formativa, definindo os seus principais objetivos, estabelecendo as suas metas, e privilegiando valores e princípios potenciadores de uma cultura inclusiva e de uma cidadania ativa, na linha da consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os documentos orientadores, nas mais diversas dimensões, são claros, coerentes e articulados entre si, consubstanciando e garantindo uma visão organizacional e estratégica partilhada pelos diferentes atores educativos, facilitando a sua mobilização para a ação. Nesse sentido, constituem uma mais-valia para o Agrupamento enquanto realidade organizacional, havendo evidências, nesse domínio, de evolução, desde a última avaliação externa.

Liderança

É globalmente consensual a disponibilidade do diretor e da sua equipa para auscultar todos os elementos da comunidade educativa, acolhendo as suas propostas e incentivando-os a participar no cumprimento das metas e dos objetivos educacionais.

Os alunos são incentivados a envolver-se na vida da Escola, tendo sido disso exemplo, o seu contributo na apresentação do Agrupamento à equipa de avaliação externa e aos elementos da comunidade educativa presentes.

São, ainda, valorizados os diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias, respeitando a sua autonomia e criatividade no exercício das suas funções, sendo evidente o reconhecimento da importância do trabalho colaborativo e partilhado como fator determinante na prossecução da visão e missão do Agrupamento, patentes no projeto educativo.

É manifesta a dinâmica no desenvolvimento de projetos, parcerias e iniciativas de âmbito local, regional, nacional e internacional, com incidência em várias áreas, designadamente de âmbito ambiental, experimental, de cidadania, de inclusão, de arte, de cultura e de desporto, com a intenção de robustecer a formação integral dos alunos, dotando-os de competências transversais, proporcionando-lhes, por essa via, maior qualidade nas suas aprendizagens. No entanto, afigura-se determinante especificar melhor as atividades e projetos, em ordem a torná-los mais inteligíveis pela comunidade educativa, procedendo, igualmente, à sua maior divulgação.

Gestão

Os critérios de constituição de grupos/turmas estão formalmente definidos e, na distribuição do serviço docente, é dada prioridade à continuidade pedagógica, desde que, metodologicamente, se constitua como estratégia de melhor gestão flexível do trabalho com os grupos/turmas, mas também como maior garantia da qualidade das aprendizagens das crianças/alunos.

Na realização de encontros do diretor com os delegados e subdelegados de turma e a associação de estudantes, todos são incentivados não só a refletir sobre as várias dimensões da Escola, bem

como a apresentar sugestões e/ou propostas, apelando ao seu envolvimento em projetos e atividades.

É unanimemente reconhecido por todos os elementos da comunidade educativa, o ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. O gosto pela Escola, transversal a todos os seus atores é, igualmente, revelador de um sentimento geral de segurança e de bem-estar, determinante na garantia de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

A afetação dos recursos humanos responde, globalmente, às necessidades das crianças e dos alunos. Os trabalhadores (pessoal docente e não docente), conhecem bem as suas funções, sentindo-se valorizados como pessoas e como profissionais, nomeadamente através da existência de um plano de formação articulado com o Centro de Formação Associação de Escolas "Sousa Nascente", mas também com a Câmara Municipal de Felgueiras, no caso do pessoal não docente.

Releve-se, ainda, no domínio do desenvolvimento profissional, a disponibilidade do Agrupamento para facultar formação de curta duração, não só para pais e encarregados de educação, na área da literacia digital, por exemplo, como para docentes, em áreas emergentes e/ou prioritárias, como a cidadania, educação inclusiva, tecnologias digitais e primeiros socorros, robustecendo, dessa forma, a capacitação dos seus atores educativos.

Os recursos materiais, nomeadamente de âmbito tecnológico experimental e desportivo, estão, de um modo geral, bem distribuídos por todas as escolas que constituem o Agrupamento, respondendo, no essencial, às necessidades das crianças e às exigências do desenvolvimento curricular.

Embora desenvolvam algumas atividades e sejam, nalguns casos, espaços de investigação e estudo por parte dos alunos ou, noutras situações, em colaboração com os docentes, as bibliotecas, designadamente, a da escola-sede, carecem de uma maior reforço dos instrumentos de monitorização que tornem mais visíveis e avaliem com maior eficácia os impactos das suas ações.

Os circuitos de comunicação interna e externa são diversos, e a comunidade educativa, de forma inequívoca, considera-os adequados e eficazes, nomeadamente, na divulgação de informação do seu interesse e, em geral, sobre o Agrupamento. Para além do correio institucional, a comunicação e informação são asseguradas pelas "notas informativas", pelo canal interno de TV, pela página eletrónica do Agrupamento, pela newsletter, e pelas diferentes plataformas disponibilizadas, entre outros.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

A articulação dos objetivos dos documentos nucleares do Agrupamento, muito especialmente do projeto educativo em estreita articulação com o PAA e o plano de melhoria, facilitam a promoção da participação e envolvimento das crianças e dos alunos na comunidade, mas também o

desenvolvimento multidimensional de competências e de atitudes como a de autonomia e responsabilidade individual. Destaque-se, neste âmbito em particular, a implementação do programa de mentoria em vários anos de escolaridade, que merece o reconhecimento da comunidade educativa.

O bem-estar pessoal e social das crianças e alunos está patente na implementação de medidas de reconhecimento e respeito pela diversidade e/ou de apoio à aprendizagem e à inclusão, sendo enquadráveis nesse propósito, o recurso a medidas individualizadas decorrentes de um trabalho concertado, articulado e eficaz entre docentes, técnicos especializados, estruturas educativas, parceiros e serviços externos, numa clara assunção de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa, pela sua diversidade, afigura-se capaz de responder aos interesses dos alunos e às expectativas da comunidade. Inclusivamente, a oferta formativa do ensino profissional resultou de uma auscultação aos principais parceiros da comunidade local, numa tentativa de adequar aos interesses dos alunos, mas também às necessidades socioprofissionais da comunidade envolvente.

As respostas educativas abrangem atividades curriculares e de enriquecimento na dimensão cultural, científica, artística, desportiva e tecnológica, tendentes à aquisição de uma diversidade de competências e de experiências de aprendizagem, patentes nos diversos projetos e atividades do Agrupamento, nomeadamente, das constantes no PAA, mas também noutras iniciativas de complemento e enriquecimento curriculares como a oferta de expressão plástica e musical no 2.º ciclo do ensino básico e oficinas de arte no 3.º ciclo.

Destaque-se, também, especialmente na valorização da vertente artística, o facto de o Agrupamento integrar o Plano Nacional das Artes (cinema) e dispor de clubes, como o do teatro.

Estão implementados, neste ano letivo, domínios de autonomia curricular (DAC), desde o 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, com a intenção de fomentar a articulação curricular, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, mas também a promoção do trabalho colaborativo. São ainda perspectivados como oportunidade de, no campo das metodologias, desenvolver o trabalho de projeto, a experimentação e, em geral, o envolvimento ativo do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

A gestão curricular horizontal ganha particular expressão nos conselhos de turma e de docentes, estando vertida no plano de turma que integra, designadamente, atividades de enriquecimento curricular, bem como o projeto transversal de educação para a cidadania, cujo tema dominante é a igualdade de género. Já no que concerne à gestão vertical do currículo, requer-se maior sistematicidade e aprofundamento entre todos os ciclos e níveis de ensino, em ordem a garantir, de forma mais sustentada, o planeamento e desenvolvimento do currículo, nomeadamente quanto à interdisciplinaridade e sequencialidade das aprendizagens.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Mesmo que algumas não estejam amplamente generalizadas, estão implementadas estratégias diversificadas conducentes ao sucesso escolar, como a coadjuvação, as mentorias, o apoio tutorial específico, o recurso a material digital e tecnológico, a utilização de plataformas como a *classroom*, a *Escola Virtual*, a prática simulada, nomeadamente no ensino profissional, algumas atividades experimentais, o trabalho de grupo, o trabalho de projeto.

A *oficina de preparação para exames* (OPEP) enquadra-se numa estratégia do Agrupamento focada na melhoria dos resultados escolares nas disciplinas sujeitas a exame nacional.

O trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem contribuído, de forma significativa, para o planeamento e implementação de medidas universais, seletivas e adicionais. Esta dinâmica, consubstanciada num trabalho articulado e concertado com diversos intervenientes como docentes, psicóloga, educadora social, parceiros locais, famílias, entre outros, está em linha com a visão estratégica do Agrupamento na promoção da equidade e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, potenciando, inclusive, o contributo de parcerias, para a melhoria do ambiente escolar e dos resultados escolares dos alunos oriundos de meios socioeconómicos desfavorecidos.

O Agrupamento dispõe de um projeto que designa de *Projeto de Intervenção Pedagógica de Avaliação* (PIPA), tendo como escopo garantir a avaliação para e das aprendizagens, e tomando como foco principal a implementação da avaliação formativa, incentivando a informação regular às crianças e alunos no seu processo de ensino e de aprendizagem. Todavia, nas práticas letivas, ainda não é manifesta a assunção generalizada da avaliação formativa, enquanto estratégia de (re) orientação do processo educativo e como instrumento privilegiado de devolver informação de qualidade ao aluno numa perspetiva (auto)regulatória da sua aprendizagem.

O Agrupamento está, globalmente, e em todas as escolas, dotado de recursos materiais, tecnológicos, laboratoriais e desportivos, adequados às características das crianças e dos alunos. Os espaços que integram o centro de apoio à aprendizagem estão orientados para o desenvolvimento de uma abordagem multinível, assumindo-se como recurso subsidiário na inclusão das crianças e dos alunos nas rotinas e nas atividades da escola.

A participação dos pais e encarregados de educação e respetiva associação na vida escolar é valorizada, sendo auscultados na tomada de algumas decisões do Agrupamento, como por exemplo, na opção relativa às atividades de enriquecimento curricular do 1.º ciclo do ensino básico (AEC). A sua participação inclui, também, o envolvimento em eventos comunitários e em projetos e/ou iniciativas do Agrupamento especialmente dirigidos à comunidade educativa. A participação efetiva dos pais e encarregados de educação no percurso dos seus educandos faz parte, inclusivamente, dos objetivos de uma medida do plano de melhoria – *A Escola é de Tod@s*.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Aa práticas de regulação no desenvolvimento do currículo manifestam-se, sobretudo, na reflexão periódica dos resultados escolares e na monitorização do cumprimento de programas,

designadamente, em sede de departamento curricular e de conselhos de docentes e de turma, como estratégia para a melhoria da prática letiva.

É de salientar a implementação de observação de aulas entre pares, ainda que de carácter facultativo. Trata-se de uma experiência que se tem vindo a afirmar como oportunidade de, a partir de reflexões conjuntas, potenciar dinâmicas regulatórias e autorregulatórias da prática letiva, robustecer, simultaneamente, o trabalho colaborativo, fomentar o desenvolvimento da interdisciplinaridade, a (auto) formação profissional docente e a partilha e difusão de boas práticas científico-pedagógicas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, os resultados dos alunos no 1.º e 2.º ciclos situam-se acima da média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No 3.º ciclo, no triénio em menção, a percentagem de alunos do Agrupamento que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, situa-se, nos dois últimos anos, acima da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso escolar sem retenções nos 10.º e 11.º anos, é crescente no biénio 2017-2018 a 2018-2019, anos para os quais são disponibilizados dados, verificando-se, em 2018-2019, percentagens muito acima da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário, tendo aquela percentagem, no ano letivo anterior, ficado muito aquém da média nacional.

Uma vez que não está concluído qualquer ciclo de formação dos cursos profissionais, não são analisados resultados referentes a estes cursos.

Os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, bem como os que concluíram o respetivo ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, enquadrada com uma média nacional apropriada, e com base nos elementos disponíveis respeitantes aos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, obtêm, globalmente, percentagens acima das respetivas médias nacionais, excetuando-se, apenas, no ensino secundário, o ano de 2017-2018.

A assimetria interna de resultados entre as escolas básicas do 1.º ciclo no triénio 2016-2017 a 2018-2019, considerando os respetivos contextos socioeconómicos, não é relevante, o que é

demonstrativo de práticas pedagógicas e de gestão de recursos adequadas e devidamente concertadas.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam nas iniciativas intencionalmente orientadas para a sua formação pessoal e de cidadania de forma crítica e colaborante (*e.g.*, Etwinning, o Eco-Escolas, o Projeto Erasmus+, o jornal escolar – *O Riscado*, os Clubes de Teatro e de Ciências, o Projeto *ApreNDIZ*), entre outros.

Os alunos são representados por uma associação de estudantes muito participativa no quotidiano escolar e intervêm de forma ativa em diferentes estruturas e órgãos.

Considerando o biénio 2019-2020 a 2020-2021, apenas no último ano letivo houve lugar à aplicação de uma medida sancionatória, o que é manifestamente demonstrativo, por um lado, do conhecimento e apropriação das regras de conduta e, por outro, do trabalho colaborativo docente e não docente na prevenção de comportamentos de natureza disruptiva.

Em consonância com a visão e missão humanistas do projeto educativo, as crianças e alunos são envolvidos em ações de solidariedade, de voluntariado e de inclusão, consubstanciadas em iniciativas em prol de famílias social e economicamente carenciadas, no contacto com idosos do Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça, numa desejável promoção de laços intergeracionais. Acrescem, também, iniciativas a favor da proteção e defesa de animais, como o Projeto Gandhi, tendo-lhe sido atribuído o “Selo de Escola Gandhi” no tema - “Bem-Estar Animal.” A atribuição do selo “Escola Amiga da Criança”, é o corolário da existência de ambiente escolar acolhedor e, conseqüentemente, inclusivo.

O Agrupamento não dispõe de mecanismos formais de monitorização quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

A inserção socioprofissional dos alunos com plano individual de transição (PIT) na vida pós-escolar está assegurada através do seu acolhimento pela Junta de Freguesia de Airões.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa revela, de forma inequívoca, um grau de satisfação muito elevado pela qualidade do serviço educativo prestado nas suas diversas vertentes, gerador de uma imagem positiva da Escola consubstanciada no exercício de funções partilhadas dos diferentes níveis de liderança e do trabalho cooperativo de todos os que dela, em geral, fazem parte.

A atribuição aos alunos dos prémios de *Quadro de Valor, Mérito e de Excelência* e a sua divulgação pública, em resultado do seu desempenho académico, mas também de outros de natureza cívica e

moral, evidencia a importância da distinção dos alunos numa perspetiva da sua formação integral enquanto pessoas.

A articulação entre o Agrupamento e a sociedade local é fomentada através de uma dinâmica de cooperação, envolvendo instituições, empresas e a autarquia. São várias as formas de abertura ao exterior, como é, por exemplo, o caso da cedência e aluguer das instalações desportivas à comunidade.

A participação das crianças e dos alunos em atividades de âmbito desportivo, social e cultural, mas também em eventos locais, como a Feira de S. Martinho, torna-os, a par de outros atores educativos como os pais e encarregados de educação, coprotagonistas no desenvolvimento da comunidade envolvente e, ao mesmo tempo, co-construtores da identidade do Agrupamento.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 31/01/2022

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Ferreira, Maria Palmira Alves, João Morais Monteiro, Susana Emília Sá

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-06-15

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Airães
Concelho	Felgueiras
Data da constituição	24-04-2002
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	110	6
	1.º CEB	198	11
	2.º CEB	96	6
	3.º CEB	188	10
	Cursos de Educação Formação - Tipo 2 ... - Tipo 2 ...	-	-
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	85	5
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico Auxiliar de Farmácia; - Técnico de Eletrónica, Áudio, TV e Vídeo; - Técnico de Contabilidade.	24	2
	TOTAL	701	40

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	123	17,54%
	Escalão B	184	26,25%
	TOTAL	307	43,79%

Recursos Humanos	Docentes		94	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	39	
		Assistentes Técnicos	12	
		Técnicos Superiores	1	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151439&nivel=1>

Escola Básica de Cimo de Vila, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303444&nivel=1>

Escola Básica da Vinha, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303542&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303002&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151439&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303819&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151439&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303819&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151439&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Airões, Felgueiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1303819&nivel=4>



Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	53	89,8	6	10,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	54	91,5	5	8,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	35	59,3	20	33,9	0	0,0	2	3,4	2	3,4
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	26	44,1	29	49,2	4	6,8	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	46	78,0	12	20,3	0	0,0	0	0,0	1	1,7
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	11	18,6	38	64,4	8	13,6	2	3,4	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	24	40,7	28	47,5	5	8,5	2	3,4	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	17	28,8	35	59,3	5	8,5	0	0,0	2	3,4
09. Na escola realizo atividades artísticas.	23	39,0	29	49,2	2	3,4	3	5,1	2	3,4
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	38	64,4	15	25,4	4	6,8	0	0,0	2	3,4
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	36	61,0	17	28,8	3	5,1	1	1,7	2	3,4
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	19	32,2	15	25,4	1	1,7	22	37,3	2	3,4
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	26	44,1	28	47,5	2	3,4	0	0,0	3	5,1
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	30	50,8	22	37,3	2	3,4	1	1,7	4	6,8
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	7	11,9	26	44,1	7	11,9	15	25,4	4	6,8
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	11	18,6	26	44,1	16	27,1	2	3,4	4	6,8
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	50	84,7	3	5,1	1	1,7	1	1,7	4	6,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	27	45,8	26	44,1	2	3,4	0	0,0	4	6,8
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	34	57,6	18	30,5	2	3,4	1	1,7	4	6,8
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	28	47,5	25	42,4	1	1,7	0	0,0	5	8,5
21. Sinto-me seguro na escola.	49	83,1	2	3,4	1	1,7	1	1,7	6	10,2
22. Gosto da minha escola.	53	89,8	1	1,7	0	0,0	0	0,0	5	8,5

53,7%	32,8%	5,1%	4,1%	4,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Airães, Felgueiras

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	271	67,1	124	30,7	6	1,5	2	0,5	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	323	80,0	76	18,8	1	0,2	0	0,0	4	1,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	257	63,6	133	32,9	10	2,5	1	0,2	3	0,7
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	126	31,2	235	58,2	37	9,2	4	1,0	2	0,5
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	259	64,1	131	32,4	10	2,5	0	0,0	4	1,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	171	42,3	192	47,5	32	7,9	6	1,5	3	0,7
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	203	50,2	171	42,3	27	6,7	2	0,5	1	0,2
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	160	39,6	196	48,5	44	10,9	1	0,2	3	0,7
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	62	15,3	154	38,1	145	35,9	40	9,9	3	0,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	112	27,7	173	42,8	87	21,5	28	6,9	4	1,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	101	25,0	187	46,3	88	21,8	25	6,2	3	0,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	213	52,7	152	37,6	31	7,7	5	1,2	3	0,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	205	50,7	170	42,1	25	6,2	1	0,2	3	0,7
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	189	46,8	180	44,6	25	6,2	4	1,0	6	1,5
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	213	52,7	158	39,1	21	5,2	6	1,5	6	1,5
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	300	74,3	90	22,3	6	1,5	3	0,7	5	1,2
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	152	37,6	201	49,8	44	10,9	3	0,7	4	1,0
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	87	21,5	251	62,1	55	13,6	7	1,7	4	1,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	231	57,2	146	36,1	20	5,0	0	0,0	7	1,7
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	184	45,5	169	41,8	40	9,9	4	1,0	7	1,7
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	244	60,4	125	30,9	22	5,4	7	1,7	6	1,5
22. Sinto-me seguro na escola.	265	65,6	108	26,7	12	3,0	12	3,0	7	1,7
23. Gosto da minha escola.	245	60,6	116	28,7	21	5,2	14	3,5	8	2,0

49,2%

39,2%

8,7%

1,9%

1,0%

Total de questionários

404

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Airães, Felgueiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	40	54,1	33	44,6	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	31	41,9	42	56,8	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	33	44,6	37	50,0	3	4,1	0	0,0	1	1,4	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	28	37,8	44	59,5	0	0,0	0	0,0	2	2,7	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	31	41,9	36	48,6	2	2,7	0	0,0	3	4,1	2	2,7
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	36	48,6	32	43,2	2	2,7	1	1,4	2	2,7	1	1,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	29	39,2	36	48,6	3	4,1	0	0,0	4	5,4	2	2,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	32	43,2	34	45,9	1	1,4	0	0,0	6	8,1	1	1,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	33	44,6	32	43,2	1	1,4	0	0,0	7	9,5	1	1,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	32	43,2	34	45,9	4	5,4	1	1,4	2	2,7	1	1,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	43	58,1	25	33,8	4	5,4	0	0,0	0	0,0	2	2,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	45	60,8	25	33,8	1	1,4	0	0,0	2	2,7	1	1,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	35	47,3	33	44,6	3	4,1	0	0,0	2	2,7	1	1,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	59	79,7	13	17,6	1	1,4	0	0,0	0	0,0	1	1,4
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	56	75,7	17	23,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	33	44,6	34	45,9	4	5,4	0	0,0	2	2,7	1	1,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	43,2	35	47,3	2	2,7	1	1,4	3	4,1	1	1,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	39	52,7	31	41,9	1	1,4	0	0,0	2	2,7	1	1,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	33	44,6	37	50,0	2	2,7	0	0,0	1	1,4	1	1,4
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	59	79,7	11	14,9	2	2,7	1	1,4	0	0,0	1	1,4

51,3%	42,0%	2,5%	0,3%	2,7%	1,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

74

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	20	46,5	21	48,8	1	2,3	0	0,0	1	2,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	17	39,5	23	53,5	2	4,7	0	0,0	0	0,0	1	2,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	17	39,5	25	58,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	17	39,5	25	58,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	16	37,2	25	58,1	0	0,0	0	0,0	1	2,3	1	2,3
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	17	39,5	20	46,5	3	7,0	0	0,0	2	4,7	1	2,3
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	12	27,9	26	60,5	4	9,3	0	0,0	0	0,0	1	2,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	18	41,9	22	51,2	0	0,0	0	0,0	1	2,3	2	4,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	26	60,5	15	34,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	22	51,2	19	44,2	1	2,3	0	0,0	0	0,0	1	2,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	23	53,5	16	37,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	9,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	15	34,9	22	51,2	2	4,7	0	0,0	1	2,3	3	7,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	16	37,2	24	55,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	17	39,5	21	48,8	0	0,0	0	0,0	2	4,7	3	7,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	23,3	25	58,1	4	9,3	0	0,0	1	2,3	3	7,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	20	46,5	18	41,9	1	2,3	0	0,0	0	0,0	4	9,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	13	30,2	24	55,8	2	4,7	0	0,0	0	0,0	4	9,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	29	67,4	11	25,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,0

42,0%	49,4%	2,6%	0,0%	1,2%	4,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

43

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Airães, Felgueiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	21	22,1	55	57,9	7	7,4	5	5,3	6	6,3	1	1,1
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	9	9,5	32	33,7	27	28,4	11	11,6	15	15,8	1	1,1
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	41	43,2	43	45,3	4	4,2	3	3,2	2	2,1	2	2,1
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	32	33,7	47	49,5	9	9,5	4	4,2	1	1,1	2	2,1
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	32	33,7	45	47,4	10	10,5	4	4,2	2	2,1	2	2,1
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	26	27,4	50	52,6	9	9,5	4	4,2	3	3,2	3	3,2
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	44	46,3	46	48,4	1	1,1	0	0,0	1	1,1	3	3,2
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	38	40,0	45	47,4	5	5,3	0	0,0	4	4,2	3	3,2
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	34	35,8	46	48,4	7	7,4	3	3,2	2	2,1	3	3,2
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	46	48,4	45	47,4	1	1,1	0	0,0	0	0,0	3	3,2
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	20	21,1	54	56,8	4	4,2	0	0,0	12	12,6	5	5,3
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	31	32,6	36	37,9	3	3,2	0	0,0	20	21,1	5	5,3
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	38	40,0	38	40,0	1	1,1	0	0,0	14	14,7	4	4,2
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	43	45,3	43	45,3	4	4,2	0	0,0	1	1,1	4	4,2
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	43	45,3	44	46,3	1	1,1	0	0,0	3	3,2	4	4,2
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	44	46,3	41	43,2	3	3,2	0	0,0	2	2,1	5	5,3
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	44	46,3	40	42,1	0	0,0	3	3,2	3	3,2	5	5,3
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	18	18,9	41	43,2	12	12,6	5	5,3	14	14,7	5	5,3
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	49	51,6	40	42,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	6,3

36,2% **46,0%** **6,0%** **2,3%** **5,8%** **3,7%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Airães, Felgueiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	126	21,5	373	63,7	21	3,6	9	1,5	51	8,7	6	1,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	45	7,7	232	39,6	126	21,5	55	9,4	120	20,5	8	1,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	357	60,9	213	36,3	10	1,7	1	0,2	3	0,5	2	0,3
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	269	45,9	289	49,3	15	2,6	3	0,5	6	1,0	4	0,7
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	313	53,4	247	42,2	15	2,6	6	1,0	3	0,5	2	0,3
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	288	49,1	267	45,6	19	3,2	4	0,7	5	0,9	3	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	335	57,2	228	38,9	4	0,7	3	0,5	6	1,0	10	1,7
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	302	51,5	256	43,7	5	0,9	2	0,3	10	1,7	11	1,9
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	182	31,1	329	56,1	31	5,3	7	1,2	25	4,3	12	2,0
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	282	48,1	272	46,4	15	2,6	2	0,3	3	0,5	12	2,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	304	51,9	255	43,5	10	1,7	2	0,3	4	0,7	11	1,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	260	44,4	272	46,4	16	2,7	5	0,9	21	3,6	12	2,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	172	29,4	294	50,2	52	8,9	9	1,5	39	6,7	20	3,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	113	19,3	255	43,5	108	18,4	19	3,2	67	11,4	24	4,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	137	23,4	263	44,9	91	15,5	28	4,8	43	7,3	24	4,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	198	33,8	292	49,8	53	9,0	14	2,4	10	1,7	19	3,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	320	54,6	227	38,7	9	1,5	5	0,9	4	0,7	21	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	202	34,5	318	54,3	19	3,2	3	0,5	23	3,9	21	3,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	229	39,1	307	52,4	13	2,2	5	0,9	7	1,2	25	4,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	269	45,9	267	45,6	8	1,4	3	0,5	14	2,4	25	4,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	177	30,2	301	51,4	23	3,9	11	1,9	48	8,2	26	4,4
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	259	44,2	280	47,8	13	2,2	2	0,3	7	1,2	25	4,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	168	28,7	288	49,1	56	9,6	12	2,0	37	6,3	25	4,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	310	52,9	232	39,6	8	1,4	1	0,2	9	1,5	26	4,4

39,8%	46,6%	5,7%	1,6%	4,0%	2,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

586